

#### Introdução

O Relatório de Gestão de 2012 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Compete ao Órgão Autárquico apreciar no prazo legal as respectivas contas.

O Relatório de Gestão deverá ser remetido ao Tribunal de Contas, conforme estabelecido no n.º 28 do Anexo I – Documentos de Prestação de Contas, da Resolução n.º 4/2001-2ª Secção, do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, de 18 de Agosto de 2001.

Neste documento são analisadas as situações financeira, patrimonial e de execução das Grandes Opções do Plano (GOP), que inclui a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Actividade mais Relevantes (AMR).

São disponibilizadas informações sobre a execução das receitas e das despesas previstas no Orçamento de 2012, com especial destaque para a execução das GOP onde, de forma detalhada, se evidenciam os projectos e as acções realizadas e as respectivas taxas de execução.

Como pode ser verificado, a taxa de execução do Orçamento em 2012 regista um acréscimo relativamente ao ano anterior de 8,72%.

Foram elaborados quadros e gráficos comparativos com a execução dos anos anteriores.



Todos os documentos foram auditados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, através de um acompanhamento em detalhe dos registos contabilísticos das operações e se pronunciam através da emissão de Parecer e certificação das contas, sobre a sua conformidade.

Destaque para a rubrica "Outros Devedores" que em 2012 tem um peso significativo e acrescido, de € 4.649.067,51, o que significa que o Município é credor, fundamentalmente da Administração Central relativa ao QREN, e que obriga a um esforço suplementar e com reflexos nas restantes contas.

A rubrica "Fornecedores de Imobilizado" beneficiou de uma redução de cerca de 36% relativamente ao ano anterior, o que tem especial significado, tratando-se fundamentalmente de empresas locais.

O Valor Patrimonial Municipal Líquido em 31 de Dezembro de 2012 atinge o valor de € 321.321.262,15.

Em todo o trabalho reflectido nesta prestação de contas há uma forte marca de empenho e colaboração das Juntas de Freguesia bem como das Colectividades.

Um registo indispensável de agradecimento a todo o corpo de funcionários municipais na execução das tarefas confiadas.

O Resultado Líquido da Conta de Gerência é negativo de € 4.293.721,19, face às amortizações do imobilizado.

# Execução e evolução da Política Orçamental desenvolvida pela Autarquia

Quadro I – Execução Orçamental

	Orçamento	Executado	Grau de
DESCRIÇÃO	corrigido 2012	2012	Execução
Impostos directos	7.223.411,00 €	7.285.274,03 €	100,86%
Impostos Indirectos	916.640,00 €	3.132.837,92€	341,77%
Taxas Multas e outras Penalidades	499.460,00 €	1.176.553,23 €	235,57%
Rendimentos de Propriedade	3.927.056,00 €	2.434.661,40 €	62,00%
Transferências Correntes	9.422.435,00 €	9.156.711,83 €	97,18%
Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes	4.188.790,00€	1.022.854,88 €	24,42%
Outras receitas Correntes	270.745,00 €	304.579,94 €	112,50%
Total de Receitas Correntes	26.448.537,00 €	24.513.473,23 €	92,68%
Venda de Bens de Investimento	34.533.497,50 €	58.595,96 €	0,17%
Transferências de Capital	12.852.890,00€	7.325.844,97 €	57,00%
Activos Financeiros	215.000,00 €	0,00€	0,00%
Passivos Financeiros	281.103,00 €	26.095,45 €	9,28%
Outras Receitas de Capital	tal 20.000,00 € 240.558,27 €		1202,79%
Total de Receitas de Capital	47.902.490,50 €	7.651.094,65 €	15,97%
Reposições não abatidas	5.000,00€	46.190,09€	923,80%
Saldo da Gerência Anterior	4.011.208,50€	4.011.208,50 €	100,00%
Total de Receitas	78.367.236,00 €	36.221.966,47 €	46,22%
Pessoal	6.451.236,00€	5.829.343,11 €	90,36%
Aq. de Bens e Serviços Correntes	11.480.500,00€	6.551.769,01€	57,07%
Encargos Financeiros	1.516.000,00€	1.169.000,30 €	77,11%
Transferências Correntes	1.738.500,00 €	933.850,71 €	53,72%
Subsídios	3.404.000,00€	1.254.189,84 €	36,84%
Outras despesas correntes	1.128.000,00€	917.025,99 €	81,30%
Total de despesas correntes	25.718.236,00 €	16.655.178,96 €	64,76%
Investimentos	44.387.000,00€	10.287.884,01 €	23,18%
Transferências de capital	2.895.000,00€	1.332.688,95 €	46,03%
Passivos Financeiros	4.616.000,00€	3.672.767,55 €	79,57%
Outras Despesas de Capital	751.000,00 €	500.932,80 €	66,70%
Total de Despesas de Capital	52.649.000,00 €	15.794.273,31 €	30,00%
Total de Despesas	78.367.236,00 €	32.449.452,27 €	41,41%



No ano de 2012, grau de execução de orçamental ascendeu aos 46,22% como constatado no quadro I. A despesa regista uma taxa de execução de 41,41%, no valor de € 32.449.452,27. O valor das receitas é superior às despesas em € 3.772.514,20.

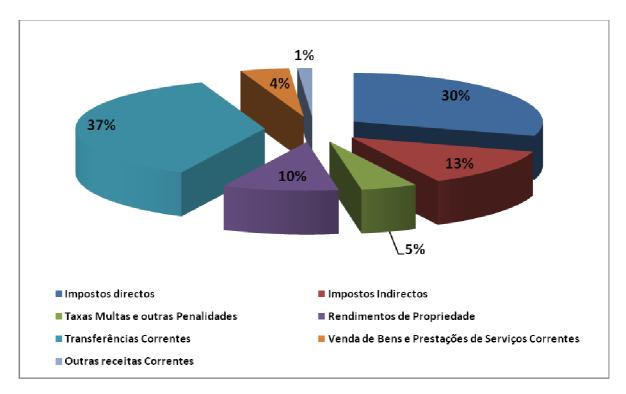
Procedendo à análise do valor das receitas, verifica-se que as receitas correntes atingiram os 92,68%, no valor de € 24.513.473,23, e as receitas de capital 15,97%, no valor de € 7.651.094,65.

A manutenção de uma situação recessiva da economia nacional impediu que o processo de alienação de imóveis se concretizasse. Por este facto aliado atrasos no pagamento de Contratos-Programa e comparticipações comunitárias proporcionou uma menor execução das rúbrica das receitas de capital.

No que respeita à estrutura da despesa encontra-se dividida em despesas correntes com um valor de 64,76%, no montante de € 16.655.178,96, e as despesas de capital atingiram os 30,00%, no valor de € 15.794.273,31.

A execução das Grandes Opções do Plano em 2012 cifrou-se em € 17.245.905,38.

Gráfico I - Estrutura das Receitas Correntes



Através do Gráfico I procede-se à análise da distribuição por rúbrica das despesas correntes. As receitas correntes com maior importância na estrutura global são as transferências correntes (FGM – Fundo Geral Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal, FSM – Fundo Social Municipal) com 37% e os impostos directos (IMI, IMT, IUC e Derrama) com 30%.

Os outros capítulos das receitas correntes apresentam valores aproximados e de menor relevo que oscilam entre os 1% e os 13%.

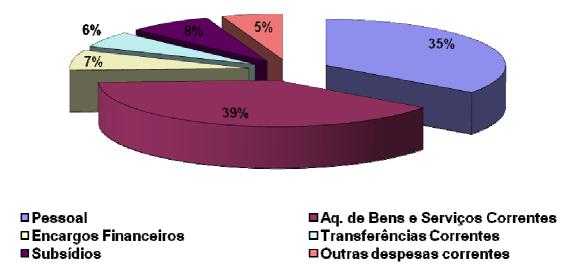
# Gráfico II - Estrutura das Receitas de Capital



No ano de 2012, as Transferências de Capital é o item com maior relevo apresentando o valor de 96% do total das receitas de capital.

Os restantes itens não apresentam valores significativos.

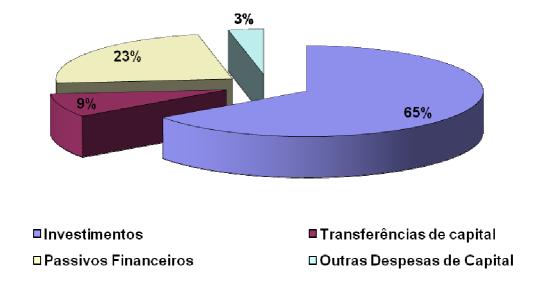
## Gráfico III - Estrutura das Despesas Correntes



Numa análise das despesas correntes, as despesas com Pessoal e as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes são as que têm maior peso atingindo o valor relativo de 35% e 39%, respectivamente.

Os Subsídios com 8%, os Encargos Financeiros com 7%, as Transferências Correntes com 6%, e outras despesas correntes com 5% são os restantes itens mas com menor expressão. De salientar o baixo peso e a redução do valor pago pelos encargos financeiros no ano de 2012.

# Gráfico IV - Estrutura das Despesas de Capital



As despesas com Investimento são as que apresentam maior expressão, no âmbito das despesas de capital, atingindo o valor de 65% em resultado da aquisição e construção de património municipal.

A rubrica Passivos Financeiros, amortização dos empréstimos contraídos, apresenta um peso de 23%. As Transferências de Capital (Juntas de Freguesia e Associações), verbas que se destinam a investimento por parte das entidades que as auferem, atingem os 9%.

## Evolução das Receitas e das Despesas

Quadro II - Receitas Correntes

Descrição	2009	2010	2011	2012
01 Impostos Directos	6.863.246,81 €	7.037.264,65 €	7.216.001,14 €	7.285.274,03 €
02 Impostos Indirectos	343.281,83 €	478.577,69 €	1.359.260,33 €	3.132.837,92 €
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	597.415,61 €	532.456,03 €	368.693,09 €	1.176.553,23 €
05 Rendimentos de Propriedade	2.495.052,70 €	2.118.728,69€	1.913.556,13 €	2.434.661,40 €
06 Transferências Correntes	10.637.627,69€	11.209.842,88 €	9.955.093,10 €	9.156.711,83 €
07 Vendas de Bens e Prest. Serv. Correntes	704.916,77 €	861.935,04 €	1.306.537,76 €	1.022.854,88 €
08 Outras Receitas Correntes	129.751,11 €	364.020,90 €	105.056,77 €	304.579,94 €
Total das Receitas Correntes	21.771.292,52 €	22.602.825,88 €	22.224.198,32 €	24.513.473,23 €

Na comparação do ano de 2012 com o ano anterior verificou-se um acréscimo da cobrança de Impostos Directos, Impostos Indirectos, Taxas, Multas e Outras Penalidades, Rendimento de Propriedade e Outras Receitas Correntes.

No que concerne às Transferências Correntes e Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes apresentaram um decréscimo relativamente ao ano anterior.



Quadro III - Receitas de Capital

Descrição	2009	2010	2011	2012
09 Venda de Bens de Investimentos	225.087,55 €	21.097,00 €	340.989,37 €	58.595,96 €
10 Transferências de Capital	7.731.945,44 €	6.744.928,31 €	7.521.795,62€	7.325.844,97 €
11 Activos Financeiros	3.000.000,00€	500.000,00 €	825.000,00 €	0,00€
12 Passivos Financeiros			39.407,22 €	26.095,45€
13 Outras Receitas de Capital	25.889,10 €	38.159,95 €	239.540,07 €	240.558,27 €
Total das Receitas de Capital	10.982.922,09 €	7.304.185,26 €	8.966.732,28 €	7.651.094,65€

Da análise às receitas de capital verifica-se uma redução generalizadas das diversas rúbricas com a excepção da rúbrica Outras Receitas de Capital.

Quadro IV - Despesas Correntes

Descrição	2009	2010	2011	2012
01 Despesas com Pessoal	6.718.504,68 €	7.039.540,13 €	6.814.748,69€	5.829.343,11 €
02 Aq. bens e Serviços Correntes	6.794.142,21 €	6.997.803,97 €	6.347.366,55 €	6.551.769,01 €
03 Encargos Correntes da Dívida	1.844.107,23 €	969.113,40 €	1.440.475,83 €	1.169.000,30 €
04 Transferências Correntes	1.757.489,33 €	1.475.770,54 €	1.625.628,37 €	933.850,71 €
05 Subsídios	530.000,00€	845.988,46 €	507.684,71 €	1.254.189,84 €
06 Outras Despesas Correntes	520.899,87 €	583.666,23 €	479.300,40 €	917.025,99 €
<b>Despesas Correntes</b>	18.165.143,32 €	17.911.882,73 €	17.215.204,55€	16.655.178,96 €

As rúbricas das Despesas Correntes que sofreram um incremento são as seguintes: Aquisição de Bens e Serviços Correntes, Subsídios e Outras Despesas Correntes.

Por sua vez, as Despesas com Pessoal e Encargos correntes da dívida e as Transferências correntes sofreram uma redução.



Quadro V - Despesas de Capital

Descrição	2009	2010	2011	2012
07 Aquisição de Bens de Capital	7.360.380,65€	9.327.313,99 €	10.379.363,71 €	10.287.884,01 €
08 Transferências de Capital	2.799.553,04 €	1.915.605,75€	1.720.556,05€	1.332.688,95€
09 Activos Financeiros				
10 Passivos Financeiros	2.845.705,94 €	2.984.470,82 €	1.644.437,47 €	3.672.767,55€
11 Outras Despesas de Capital	404.841,66 €	431.140,92 €	540.074,73 €	500.932,80 €
Despesas de Capital	13.410.481,29 €	14.658.531,48 €	14.284.431,96 €	15.794.273,31 €

No ano de 2012, as despesas com a Aquisição de Bens de Capital e as Outras despesas de capital mantiveram-se estáveis.

Por sua vez, as Transferências de Capital diminuíram e, em sentido inverso, os Passivos financeiros verificaram um acréscimo relativamente ao exercício anterior.

#### **Indicadores Financeiros**

Neste capítulo abordamos e analisamos a evolução dos indicadores económico-financeiros dos últimos quatro anos. Para tal, utilizam-se os indicadores usados pela Direcção Geral das Autarquias Locais no estudo e caracterização financeira das Autarquias Locais.

Quadro VI – Indicadores Financeiros

INDICADORES FINANCEIROS	2009	2010	2011	2012
FGM+FCM+FBM / RECEITAS TOTAIS	33,55%	37,38%	36,28%	33,00%
RECEITAS PRÓPRIAS / RECEITAS TOTAIS	43,97%	40,07%	43,88%	48,75%
PASSIVOS FINANC. (REC.) / RECEITAS TOTAIS	0,00%	0,00%	0,13%	0,08%
TRANSFERÊNCIAS (REC) / RECEITAS TOTAIS	56,03%	59,93%	55,99%	51,17%
PESSOAL / DESPESAS TOTAIS	21,28%	21,61%	21,63%	17,96%
INVESTIMENTO / DESPESAS TOTAIS	23,31%	28,64%	32,95%	31,70%
SERVIÇO DA DÍVIDA / DESPESAS TOTAIS	14,85%	12,14%	9,79%	14,92%
RECEITAS PRÓPRIAS / INVESTIMENTO	195,88%	128,71%	131,96%	152,63%
FGM+FCM+FBM / INVESTIMENTO	149,45%	120,08%	109,10%	103,33%
FGM+FCM+FBM / INVESTIMENTO + TRANSF. CAPITAL	108,27%	99,62%	93,58%	91,48%
PESSOAL / RECEITAS CORRENTES	30,86%	31,14%	30,66%	23,78%
RECEITAS CORRENTES / RECEITAS TOTAIS	66,40%	75,44%	71,20%	76,10%
RECEITAS DE CAPITAL / RECEITAS TOTAIS	33,50%	24,38%	28,73%	23,75%
DESPESAS CORRENTES / DESPESAS TOTAIS	57,53%	54,99%	54,65%	51,33%
DESPESAS DE CAPITAL / DESPESAS TOTAIS	42,47%	45,01%	45,35%	48,67%
RECEITAS TOTAIS / DESPESAS TOTAIS	103,84%	91,99%	99,09%	99,26%
RECEITAS CORRENTES / DESPESAS CORRENTES	119,85%	126,19%	129,10%	147,18%
RECEITAS DE CAPITAL / DESPESAS DE CAPITAL	81,90%	49,83%	62,77%	48,44%

Todos os conceitos aqui apresentados reportam-se a rubricas existentes no orçamento, com excepção das receitas próprias que foram obtidas através da dedução ao total das receitas das transferências e utilização de empréstimos.

Importa relevar os seguintes aspectos:



- O peso do Fundo de Equilíbrio Financeiro, relativamente às receitas totais, representa actualmente 33%;
- As Receitas Próprias em comparação com as Receitas Totais têm um peso de 49%;
- As transferências recebidas em relação às Receitas Totais representam em 2012 um valor de 51%;
- O peso das despesas com pessoal, relativamente às despesas totais, é de 18%;
- O Investimento, na estrutura das despesas totais, apresenta um valor relativo de 32%;
- O serviço da dívida relativamente às despesas totais representa 15%;
- Verifica-se que a cobertura do Investimento através do recurso a Receita Próprias é de 153%;
- O Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão Municipal viram o seu peso relativo diminuir em relação à rúbrica de Investimento e Investimento +Transferências de Capital, atingindo os 103% e os 91%, respectivamente;
- As despesas com Pessoal relativamente às Receitas Correntes atingiram em 2012 o valor relativo de 24%;
- O peso das Receitas Correntes relativamente às Receitas Totais aumentou para 76% e consequentemente as Receitas de Capital diminuíram para 24%;
- O valor relativo das Despesas Correntes face às Despesas Totais foi de 51% e por inerência as Despesas de Capital de 49%;
- As Receitas Totais em relação às Despesas Totais atingiram a percentagem de 99%;

- O valor das Receitas Correntes é 47% superior às Despesas Correntes.
  Este facto, permitiu uma canalização de Receitas Correntes para
  Despesas de Capital reforçando o investimento da Câmara Municipal da Covilhã;
- As Receitas de Capital atingiram 48% das Despesas de Capital.

#### Análise da cobertura da Despesa pela Receita

Tendo em consideração a situação actual do País esta análise é de extrema importância pois permite analisar a capacidade do Município da Covilhã em aplicar as Receitas Correntes na realização de Despesas de Capital.

No quadro VII podemos concluir que o Município da Covilhã, no ano de 2012, conseguiu transferir 7.858.294 € de Receitas Correntes para Despesas de Capital.

Quadro VII - Esforço das receitas correntes para capital

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2012
Esforço das receitas correntes para capital	3.606.149	4.690.943	5.008.994	7.858.294

#### Limite dos encargos com despesas de Pessoal

O Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, no seu artigo 10º estabelece limites com despesas de pessoal que não poderão ser ultrapassados.

Aquele diploma estabelece como limite para despesas de pessoal do quadro o valor de 60% das Receitas Correntes do ano anterior e para pessoal em qualquer outra situação de 15% das Receitas Correntes do ano anterior.

As Receitas Correntes em 2011 atingiram o valor de 22.224.198,32 €.

A despesa total com pessoal foi de 5.829.343,11 €, a qual se divide em € 5.524.223,45 referente a pessoal do quadro (incluindo os órgãos autárquicos) e € 305.119,66 referente a pessoal em qualquer outra situação.

Tendo em consideração o valor das receitas correntes de 2012, as despesas com o pessoal atingiu os 26% e as despesas com pessoal em qualquer outra situação atingiu os 1%.

Face ao exposto, pode-se concluir que, em qualquer dos casos, não se ultrapassou qualquer dos limites legalmente estabelecidos.

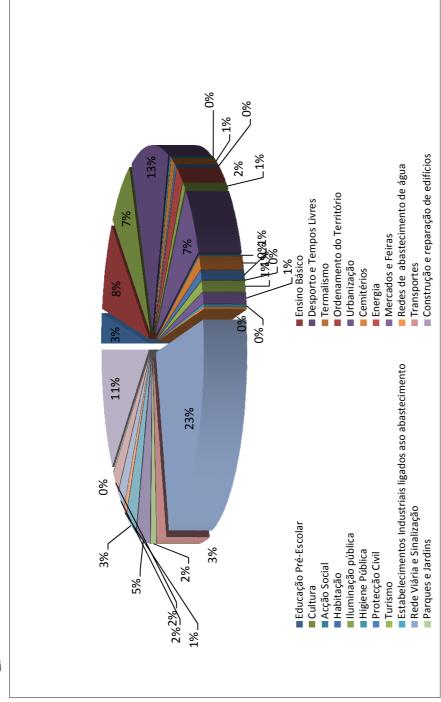


# Evolução dos Sectores de Actividade

## Quadro VIII – Classificação Funcional

Código	Classificação Funcional	2009	2010	2011	2012
01	Educação				
0101	Educação Pré-Escolar	550.408,56 €	482.798,71 €	457.905,74€	523.833,70 €
0102	Ensino Básico	1.103.411,29 €	1.154.221,25 €	1.381.083,16 €	1.105.687,61 €
02	Cultura Desporto e Tempos Livres				
0201	Cultura	789.169,20 €	856.450,79 €	1.271.682,26 €	869.659,69 €
0202	Desporto e Tempos Livres	1.429.579,77 €	2.004.974,33 €	2.200.755,83 €	806.005,14€
03	Acção Social	361.392,25 €	381.657,13 €	75.500,00€	384.406,70 €
04	Saúde	93.082,20 €	838.334,50 €	224.054,44 €	2.595,04 €
05	Habitação e Urbanismo				
0501	Habitação	131.098,82 €	60.678,17 €	86.549,09€	200.473,67 €
0502	Ordenamento do Território	303.483,12€	193.826,25 €	411.502,51 €	476.729,50 €
0503	Iluminação pública	359.881,39 €	168.485,17 €	153.783,35 €	109.767,84 €
0504	Urbanização	1.899.587,57 €	1.432.192,35 €	1.182.008,52 €	1.579.330,13 €
0505	Requalificação Urbana				256467,31
06	Saneamento e Salubridade				
0602	Higiene Pública	143.161,36 €	54.900,52 €	18.524,80 €	21.204,00 €
0603	Cemitérios	167.141,83 €	315.020,42 €	216.337,70 €	336.620,51 €
07	Protecção Civil	109.760,00 €	108.011,15€	152.107,41 €	90.404,04 €
08	Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público				
0801	Energia	7.505,54 €			
0802	Turismo	147.587,45 €	595.805,04 €	171.839,70 €	127.850,27 €
0803	Mercados e Feiras	335.651,72 €	148.065,76 €	174.244,41 €	173.293,40 €
0804	Estabelecimentos Industriais ligados aos abastecimento	41.720,16 €		39.001,75€	118.230,79 €
0805	Redes de Abastecimento de Água	11.725,10 €	57.471,20 €	32.430,44 €	52.357,49 €
09	Comunicações e Transportes				
0901	Rede Viária e Sinalização	3.804.642,88 €	4.002.602,57 €	4.106.986,84 €	2.309.983,45 €
0902	Transportes	20.400,00 €	82.666,32 €	544.830,72 €	1.182.664,35 €
0903	Estacionamento				63.750,28 €
10	Defesa do Meio Ambiente				
1001	Parques e Jardins	540,00€	52,16 €	333.276,13 €	344.337,63 €
11	Modernização e Renovação dos Serviços				
1101	Construção e reparação de edifícios	330.147,38 €	597.964,24 €	794.795,13 €	1.934.069,90 €
1102	Apoio às freguesias	844.050,13 €	843.943,70 €	593.243,03 €	624.109,62 €
1103	Equipamento diverso	185.765,99 €	278.600,72 €	157.129,57 €	161.537,82 €
12	Apoio à agricultura				
1201	Regadios tradicionais		7.599,20 €		
14	Transferências para Sociedades				
1401	Transferências para Empresas Municipais	682.445,42 €	585.985,16 €	389.637,88 €	1.110.166,06 €
1402	Transferências para sociedade Privada	30.500,00€	345.988,46 €	377.684,71 €	186.569,84 €
15	Transferências para a Administração Central e Local				
1502	Transferências para a Administração Local	111.100,00 €	79.188,72 €	30.612,00 €	16.912,00 €
99	Outro				
9901	Administração Geral	1.566.736,68 €	1.719.999,58 €	1.916.847,59 €	2.076.887,60 €
	TOTAL	15.561.675,81 €	17.397.483,57 €	17.494.354,71 €	17.245.905,38 €





Com base no quadro e no gráfico V podemos concluir que as actividades com maior valor financeiro dizem respeita a:

- Rede Viária e Sinalização;
- Administração Geral;
- Construção e reparação de edifícios;
- Urbanização;
- Transferências para empresas municipais;
- Ensino Básico.

#### Análise das dívidas

Importa agora proceder à análise das dívidas da Câmara Municipal da Covilhã em função do tipo de terceiros e sua realidade temporal.

Quadro IX – Análise da dívida

	2009	2010	2011	2012
Dívidas de Médio e Longo Prazo				
Empréstimos	44.589.295,62 €	41.611.511,67 €	40.006.481,42€	36.359.809,32€
Locação Financeira	1.746.800,63 €	1.698.522,26 €	1.686.942,98 €	1.686.942,98 €
Outras Entidades	17.577.076,06 €	21.701.020,48 €	21.191.294,23 €	16.724.028,30 €
Outros Credores	11.948.039,58 €	11.432.878,66 €	12.383.699,82 €	12.714.579,04 €
Subtotal	75.861.211,89 €	76.443.933,07 €	75.268.418,45 €	67.485.359,64 €
Dívidas de Curto Prazo				
Fornecedores c/c	1.792.240,24 €	2.259.545,93 €	2.302.964,93 €	2.024.055,01€
For Facturas Rec.e Conferência	1.260.286,90 €	347.336,41 €	136.654,01 €	164.548,11 €
Fornecedores de imobilizado c/c	11.576.379,62 €	6.097.390,76 €	3.108.272,89 €	1.982.488,51€
Estado e Outros Entes Públicos				3.531,25 €
Outros Credores	3.497.062,51 €	2.530.032,23 €	2.688.720,07 €	1.673.317,60€
Credores por operações não orçamentais	1.070.731,69 €	1.193.793,35 €	880.146,34 €	790.407,79 €
Subtotal	19.196.700,96 €	12.428.098,68 €	9.116.758,24 €	6.638.348,27 €
Total	95.057.912,85 €	88.872.031,75€	84.385.176,69 €	74.123.707,91 €

Pela análise do quadro podemos verificar que a dívida a curto prazo representa 9% da dívida total e a dívida a médio longo prazo representa 91%. Por conseguinte, podemos afirmar que a dívida do Município da Covilhã se encontra estruturada temporalmente.

Realizando uma análise mais pormenorizada da dívida de curto prazo e a sua cobertura podemos concluir o seguinte:

 A dívida de "Fornecedores de Imobilizado c/c", como reflexo do esforço efectuado pelo Município da Covilhã, manteve a tendência de redução, atingindo o montante de € 1.982.488,51.

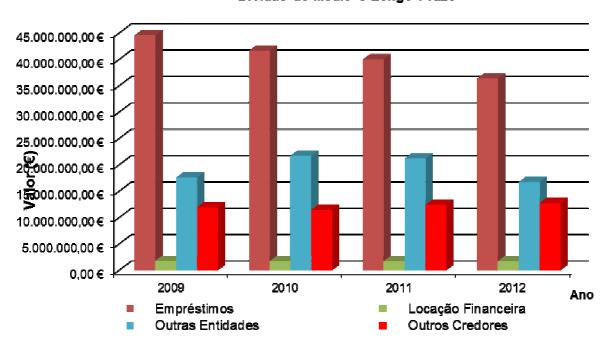


• O valor da rubrica "Credores de operações não orçamentais" encontra-se registado em depósitos à ordem em conta individualizada.

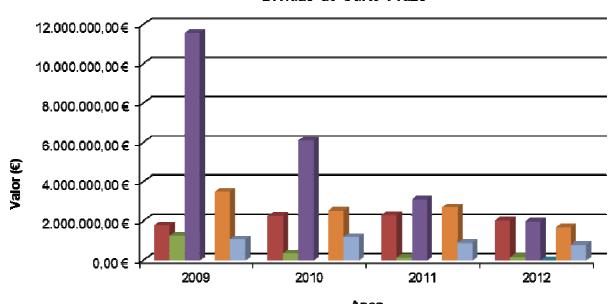
Face ao exposto, tendo em consideração o já descrito, podemos afirmar que o passivo exigível a curto prazo é de € 6.638.348,27 o qual se encontra coberto pelo activo de curto prazo no montante global de € 11.294.528,96.

Dívidas de Curto Prazo		Disponibilidades e Dívidas de Terceiros a CF		
Fornecedores c/c	2.024.055,01€	Contribuintes	39.711,78 €	
Fornecedores - Facturas Rec.e Conferência	164.548,11 €	Utentes	81.189,13 €	
Fornecedores de imobilizado c/c	1.982.488,51 €	Clientes e Contrib. de Cob. duvidosa	94.616,04 €	
Estado e outros entes públicos	3.531,25 €	Estado		
Administração Autárquica	839.572,38 €	Outros devedores	6.516.090,02 €	
Outros Credores	833.745,22 €	Depósitos bancários	4.559.202,61 €	
Credores por operações não orçamentais	790.407,79 €	Caixa	3.719,38 €	
Total	6.638.348,27 €	Total	11.294.528,96 €	

#### Dívidas de Médio e Longo Prazo



#### Dívidas de Curto Prazo



- Fornecedores c/c
- Fornecedores de imobilizado c/c
- Outros Credores

- Fornecedores Facturas Rec.e Conferência
- Estado e Outros Entes Públicos
- Credores por operações não orçamentais

## Análise da Capacidade de Endividamento

Tendo por base a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, o endividamento líquido do Município da Covilhã no final de 2012 apresenta os seguintes valores:

#### CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / 2012

Un: euros

CONTAS	Activos	Passivos
1 DISPONIBILIDADES	4.562.921,99 €	
11 Caixa	3.719,38 €	
12 Depósitos em instituições financeiras	4.559.202,61 €	
15 Títulos negociáveis		
151 Acções		
152 Obrigações e títulos de participação		
153 Títulos de dívida pública		
159 Outros títulos		
18 Outras aplicações de tesouraria		
2 TERCEIROS	14.447.587,36 €	115.383.491,98 €
21 Clientes, contribuintes e utentes	215.516,95 €	77.517,08 €
211 Clientes, c/c		
212 Contribuintes, c/c	39.711,78€	
213 Utentes, c/c	81.189,13€	
217 Clientes e utentes c/ cauções		77.517,08€
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	94.616,04 €	
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
22 Fornecedores	- €	2.195.844,49 €
221 Fornecedores, c/c		2.031.296,38 €
228 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		164.548,11 €
229 Adiantamentos a fornecedores		
23 Empréstimos obtidos	- €	36.359.809,32 €
231 Em moeda nacional		
2311 De curto prazo		
23111 Empréstimos bancários		
2312 De médio e longo prazo		36.359.809,32 €
23121 Empréstimos bancários		33.207.552,90 €
23123 Outros empréstimos obtidos		3.152.256,42 €
24 Estado e outros entes públicos		10.668,93 €
25 Devedores e credores pela execução do orçamento	- €	- €
251 Devedores pela execução do orçamento		
252 Credores pela execução do orçamento		
26 Outros devedores e credores	1.832.778,98 €	17.502.856,59 €
261 Fornecedores de imobilizado		5.341.934,71 €
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		5.341.934,71 €
2618 Facturas em recepção e conferência		
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1.832.778,98 €	



000 D		50.40.6
262 Pessoal		50,48 €
263 Sindicatos		000 570 00 6
264 Administração autárquica		839.572,38 €
2641 Associações de municípios		
2642 Municípios		
2643 Serviços municipalizados		
2644 Federações de municípios		
2645 Associações de freguesias		
2646 Freguesias		269.952,38 €
2647 Empresas municipais e intermunicipais		569.620,00 €
267 Consultores, assessores e intermediários		
268 Devedores e credores diversos		11.321.299,02 €
269 Adiantamentos por conta de vendas		
27 Acréscimos e diferimentos	12.399.291,43 €	59.236.795,57 €
271 Acréscimos de proveitos	6.271.413,59 €	
2711 Juros a receber	27.954,41 €	
2719 Outros acréscimos de proveitos	6.243.459,18 €	
272 Custos diferidos	6.127.877,84 €	
2725 Protocolo Juntas de Fregueias	8.002,42€	
2728 Diferenças de câmbio desfavoráveis		
2729 Outros custos diferidos	6.119.875,42 €	
273 Acréscimos de custos		3.739.763,71 €
2731 Seguros a liquidar		
2732 Remunerações a liquidar		493.871,56 €
2733 Juros a liquidar		69.330,07 €
2739 Outros acréscimos de custos		3.176.562,08 €
274 Proveitos diferidos		
2745 Subsídios para investimentos		29.183.042,67 €
2748 Diferenças de câmbio favoráveis		
2749 Outros proveitos diferidos		26.313.989,19 €
4 IMOBILIZAÇÕES	71.303.417,09 €	
41 Investimentos financeiros	71.303.417,09 €	
411 Partes de capital	71.303.417,09 €	
412 Obrigações e títulos de participação		
415 Outras aplicações financeiras		
4151 Depósitos em instituições financeiras*		
TOTAL	90.313.926,44 €	115.383.491,98 €
TOTAL sem 2745 e 2749	90.313.926,44 €	59.886.460,12 €
Excepção - Calamidades		130.718,24 €
Excepção - Habitação Social		9.102.311,95 €
Excepção - Fundos Comunitários		639.869,13 €
Excepção - EDP		9.710.767,02€
Endividamento Líquido Municipal		-50.011.132,66 €

Assim, pela análise do quadro acima apresentado concluiu-se que o Município da Covilhã não apresenta endividamento líquido.

#### Apresentação das Contas Patrimoniais

O valor constante nos investimentos financeiros diz respeito às acções detidas e subscritas pelo Município da Covilhã em entidades externas.

Nas imobilizações em curso encontram-se registados os valores referentes às empreitadas que se encontram em execução.

As amortizações calculadas têm por base a Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Os valores que se encontram registados em clientes são equivalentes aos débitos ao tesoureiro, no seguimento do entendimento que existia para a contabilidade orçamental bem como outras receitas por cobrar.

Os proveitos diferidos dizem sobretudo respeito às comparticipações recebidas que serão considerados como proveitos durante a vida útil dos bens na proporção da sua amortização.

Os acréscimos de custos reflectem sobretudo os juros de empréstimos bancários que, apesar de serem pagos durante o ano de 2013, dizem respeito ao período de 2012.

# Resultado Líquido do Exercício

A Câmara Municipal da Covilhã, no decorrer da sua actividade, no ano de 2012 registou um resultado líquido de exercício negativo de 4.293.721,19 €.

Tendo em consideração o apresentado, propõe-se que este valor seja transferido para Resultados Transitados.